AVEIRO, 16 DE JUNHO DE 1973 — ANO XIX — NÚMERO 966

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

VERA-CRUZ • ARADAS • S. BERNARDO

MAIS TRÊS ESTAÇÕES CTT

Como aqui oportunamente anunciámos, foram inauguradas, na penúltima sexta-feira, 8, três novas estações dos CTT: uma, no Largo da Apresentação, na freguesia citadina da Vera-Cruz, e as restantes nas freguesias suburbanas de Aradas e de S. Bernardo.

Estiveram presentes na cerimónia inaugural da primeira daquelas estações o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; o Administrador-Delegado dos CTT, sr. Eng.º Duarte Calheiros; o Presidente da Junta Distrital, sr. Eng.º José Gamelas Júnior; o Vice-Presidente do Município aveirense, Dr. José Luís Christo; e outras individualidades.

Procedeu à benção da nova estação o Rev.º António Fernandes, pároco da freguesia; e, mais tarde, no uso da palavra, o sr. Eng.º Duarte Calheiros, depois de se referir aos benefícios já planeados pelos CTT quanto às povoações de Aguada-de-Cima, Águeda, Mealhada, Vale de Cambra, Avanca, Albergaria-a-Velha, Arouca, Castelo de Paiva, Ovar, Murtosa, Belazaima do Chão, Gafanha de Aquém, Caldas de S. Jorge, S. João da Madeira, Sangalhos e Sever do Vouga, anunciou que Aveiro irá possuir, dentro de pouco tempo, um Centro de Estudo de Telecomunicações e Electrónica.

O Chefe do Distrito, o Eng.º Duarte Calheiros e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro seguiram, depois, para Aradas e S. Bernardo, onde procederam à inauguração das novas estações locais dos CTT.

EM TORNO DE FIDELINO

DR. JOSÉ DE MELO

FIZ-ME anunciar e, passados dois minutos, Fidelino recebia-me, sentado numa cadeira de rodas. Eu não sabia que o Mestre estava paralizado e que, para cúmulo da minha surpresa, não falava: estendeu-me um bloco, em que li se eu era *o tal figurão do soneto*, coisa que não explicarei, pois está vivo e bem vivo, felizmente, o Dr. José Pereira Tavares, e, na circunstância, só ele, se assim o entender, poderá fazê-lo perante os leitores. Apenas uma tomada, para o primeiro contacto com Fidelino de Figueiredo.

No ano de 1927, José Régio afirmava que um pequeno prefácio de Fernando Pessoa dizia mais do que um grande artigo de Fidelino de Figueiredo; e que era mais belo um adágio popular do que uma frase de literato. Escrevia isto José Régio em 1927, e o José Régio que o escrevia tinha vinte e seis anos; escrevia-o numa altura em que era trivial o emprego de *literato,* numa altura em que Pessoa *viajava,*—o termo é de Pessoa, — entre o poeta desdobrado em heterónimos, as solicitações dos novos e o advento de *O Interregno.* Pessoa viajava, — será que *evoluía?* — e os novos achavam-no cada vez mais novo. Fidelino, esse, Ovídio em terras de Espanha, viajava também; em 1928, publicava em *El Debate* uma série de artigos subordinados ao título genérico de *Viage através de la España literária* e já sabia que «juventude e irreverência estão em toda a parte, e entendem-se bem por toda a parte»; já sabia que «o *Quijote* é um dos livros mais tristes de todos os tempos».

Na altura em que José Régio o preteria, por Pessoa, já Fidelino publicara *O Espírito Histórico, História da Crítica Literária em Portugal, A Crítica Literária como Ciência, História da Literatura Romântica, Características da Literatura Portuguesa, História da Literatura Realista, História da Literatura Clássica, Estudos de*

Continua na página 3

FEIRA INTERNACIONAL DE AVEIRO

O Secretariado Técnico de Feiras, Exposições e Congressos (SETEFE) promoverá, como já aqui dissemos, nesta cidade, durante o triénio de 73/75, a «Feira Internacional de Aveiro» (FIA) — importante empreendimento que se regerá pelos novos conceitos dos certames internacionais.

Ainda a certa distância do início do acontecimento (a I Feira Internacional de Aveiro decorrerá de 15 a 30 de Setembro), e porque tal se impõe para que se tornem válidas as realizações, os organizadores — a quem o Município aveirense presta o seu patrocínio — têm vindo a dar cumprimento a todo um vasto

Continua na página 3

O LIVRO NA AVENIDA

A segunda versão local da Feira do Livro está, ao que nos dizem, a colher os proveitos de uma óptima localização: a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho é lugar onde muita gente passa — passa e vê, e por vezes compra, no caso livros que ali nos são mostrados por cerca de meia centena de editoras. Encerra amanhã — e, provavelmente, amanhã será o dia de maior movimento, a culminar o relativo êxito da iniciativa até agora verificado.

ESPINHO-CIDADE

a segunda do Distrito

No decurso duma visita a Espinho do Governador Civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães, em começos de 1969, pesou-se ali devidamente a importância daquele vasto agregado, nos seus múltiplos aspectos: populacional, turístico — é, desde há muito, famosa estância balnear e foi das consabidas preferências do famoso Bispo de Viseu D. António Alves Martins, tanto como do político aveirense José Luciano de Castro —, pluri-industrial, comercial, expressivamente cultural, além do mais. E chegou-se à conclusão de que, com o alargamento administrativo dos limites da vila (cujas actividades e perspectivas, aliás,

Continua na página 3

CONDIÇÃO HUMANA

ao Amadeu de Sousa
— retribuindo

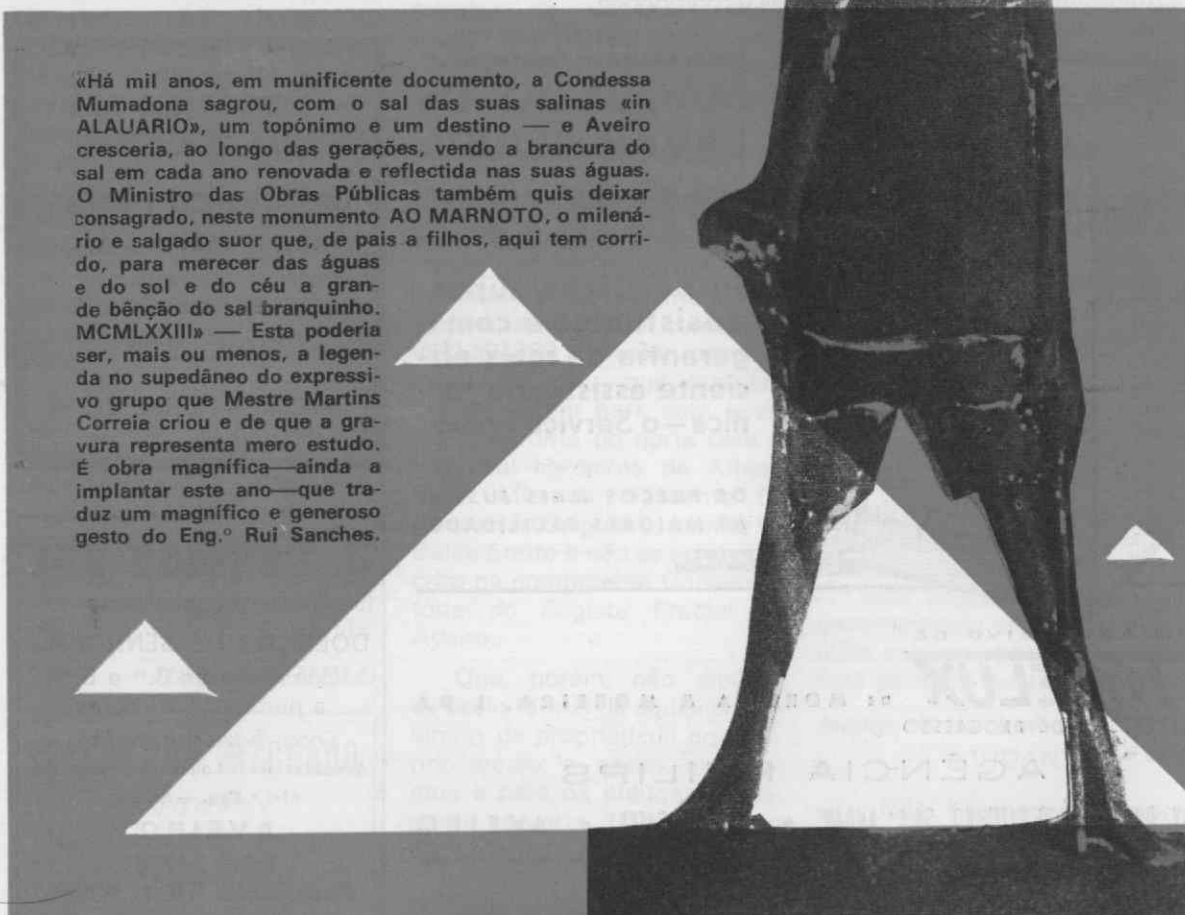
Nem a palavra o diz
nem o homem confessa:
— seja fruto ou raiz,
tudo o que faço ou fiz
se me regressa.

A semente que lança,
quando fecunda e nela me fecundo,
dia e noite moureja e não descansa,
dia e noite remói, rumina, avança
no seu labor profundo
— e é promessa de esperança
a fecundar o mundo.

Mas o bicho que sou em cada Altura
e em cada golpe de asa que não tenho,
— esse lá está cavando a sepultura,
por suas mãos roído de amargura,
por suas mãos pregado no seu lenho.

E se em cada semente se renova,
— mesmo depois de ter baixado à cova
do seu destino estranho,
é com palmos de esterco até ao centro,
e medido por dentro,
que mede o seu tamanho.

PEDRO ZARGO

Junho/73
Para o livro: CORPO INTEIRO

«Há mil anos, em munificente documento, a Condessa Mumadona sagrou, com o sal das suas salinas «in ALAUARIO», um topónimo e um destino — e Aveiro cresceria, ao longo das gerações, vendo a brancura do sal em cada ano renovada e reflectida nas suas águas. O Ministro das Obras Públicas também quis deixar consagrado, neste monumento AO MARNOTO, o milenário e salgado suor que, de pais a filhos, aqui tem corrido, para merecer das águas e do sol e do céu a grande bênção do sal branquinho. MCMLXXIII» — Esta poderia ser, mais ou menos, a legenda no supedâneo do expressivo grupo que Mestre Martins Correia criou e de que a gravura representa mero estudo. É obra magnífica—ainda a implantar este ano—que traduz um magnífico e generoso gesto do Eng.º Rui Sanches.

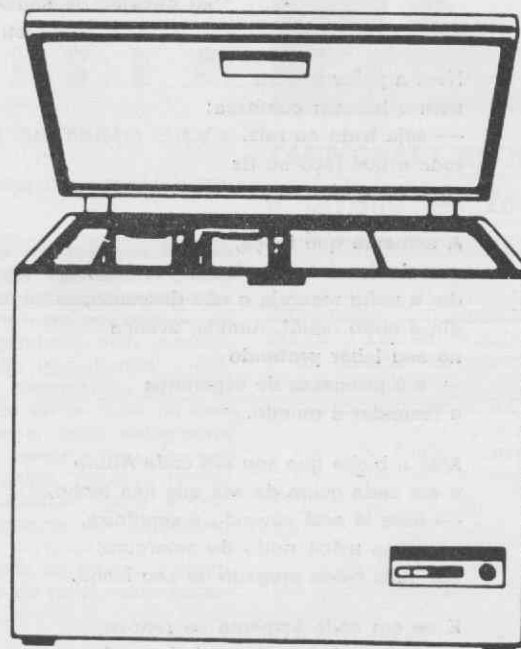
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Pelo espaço de 15 dias está aberto concurso documentado para admissão de auxiliares de enfermagem de ambos os sexos.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de se inteirarem das condições de admissão.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 5 de Junho de 1973.

A MESA ADMINISTRATIVA

ESPINHO-CIDADE

Continuação da primeira página

já transcendiam — designadamente no respectivo plano urbanístico — as acanhadas fronteiras de início) se preencheriam os condicionalismos legais indispensáveis para basear o pedido de elevação do progressivo burgo à categoria de cidade.

A Câmara Municipal, da dinâmica presidência do Dr. Nunes Santos, decidira, em fins de 1971, apresentar superiormente a sua justificadíssima pretensão: animavam-na os consciencializados munícipes, o diligente empenho do Chefe do Distrito, uma Vereação atenta aos interesses à sua guarda e, sobretudo, o impulso do mais elementar sentido de justiça. E a ansiada promoção veio agora na letra de um diploma, já enviado para o «Diário do Governo».

Há cerca de oitenta anos, Espinho era um simples aglomerado de barracas pertencentes à freguesia de Anta; sede do concelho desde há 74 anos apenas, em menos de oito decénios os aborígenes souberam engrandecer a simples, ainda que gárrula e atraente zona, a páramos duma indesmentível importância; e das moradias, que as gravuras do princípio deste século nos mostram quase só aglutinadas na área compreendida entre a linha férrea e o mar (em 1807, contavam-se ali uns minguados 125 casais de pescadores), começou a ver-se crescer, para o outro lado, o principal núcleo espinhense — ao tempo em que, gradualmente, o mar lambia grande faixa da praia, subvertendo muito do que era o antigo povoado. E o caminho-de-ferro, factor decisivo para o surto de engrandecimento da praia — que viria a ser uma das mais frequentadas praias do litoral português —, cuja passagem por ali se deve à pertinácia do egrégio José Estêvão, é, hoje, o grande *espinho* de Espinho — da cida de Espinho com cinco dias de cidadania, da comarca de Espinho com pouco mais de dois meses de jurisdição própria.

Pois que se elejam agora os melhores caminhos (todos os caminhos), designadamente os ferroviários e, também, os rodoviários, que nos conduzam à cidade de Espinho — duplamente nova: na sua honrosa categoria e na sua surpreendente modernidade.

AGRADECIMENTO

Manuel Soares, médico, na impossibilidade de agradecer pessoalmente às inúmeras pessoas que, com tanta amizade, se interessaram pelo seu estado de saúde, vem, por este meio, manifestar, a todas, o seu profundo reconhecimento.

Feira Internacional de Aveiro

Continuação da 1.ª página

programa de trabalhos, recentemente estabelecido, em reunião realizada na Junta Distrital de Aveiro. E assim é que — com a presença de avultado número de industriais — efectuaram-se já diversos encontros, com assinaláveis resultados práticos, nos concelhos de S. João da Madeira, da Vila da Feira, de Ovar, de Oliveira de Azeméis, de Albergaria-a Velha, de Estarreja, de Oliveira do Bairro, de Águeda, de Espinho e de Anadia. Em todos eles, foi manifesto o interesse dos futuros participantes na FIA, cujos objectivos, certamente, virão a ser amplamente alcançados.

EM TORNO DE FIDELINO

Continuação da 1.ª página

Literatura, Epicurismos e Torre de Babel, etc. etc.. Trinta e quatro anos depois, Fidelino vivo, o brasileiro Segismundo Spina, no suplemento literário do *Estado de S. Paulo,* em comentário à 2.ª edição de *A Luta pela Expressão,* viria a falar assim: «Se tivéssemos inopinadamente diante dos olhos um questionário com estas perguntas: qual o mestre que mais contribuiu para a sua formação? Qual a obra que mais o impressionou? O conceito que mais se fixou no seu espírito? — não teríamos hesitação em responder: esse homem que deixou cicatrizes indeléveis em nossa biografia mental foi aquele que hoje desafia e vence corajosamente a ingrata natureza: o Professor Fidelino de Figueiredo; aquela obra que teve o condão de fecundar o nosso espírito foi *A Luta pela Expressão;* aquele conceito que se insculpiu na alma e não se apaga mais, — como diz Junqueiro, — foi o de que devemos sobrestimar sempre o nosso labor intelectual».

Fidelino, enquanto os novos descobriram *novos mundos,* procurava, como sempre procurou, pôr em evidência os valores permanentes da alma nacional. Como salientou a *Yearbook of Comparative and General Literature:* «Contre les iconoclastes hostiles au passé, il chercha à défendre et à mettre en évidence la tradition vivante et les valeurs permanentes de l'âme nationale. En chacun de ces domaines, la pemière préocupation du grand critique a toujours été de diriger la culture portugaise dans le mouvement critique mondial et ainsi d'introduire au Portugal les conquêtes permanentes de la critique moderne et d'élever la discussion et l'étude de la littérature portugaise au niveau des intérêts de cet esprit universel». E Fidelino *viajou* também, como Pessoa. Sobre *Entre Dois Mundos,* por exemplo, disse G. Moser, da Pennsylvania State University: «The formulation of a realistic humanism chalenges Figueiredo, like other contemporary thinkers».

Na citada *Viagem através da Espanha Literária,* Fidelino autodesigna-se «touriste» literário português e situa a sua curiosidade numa curiosidade universal e incansável, como a dos garotos da rua, que tudo miram, por esquinas e praças». Imobilizado, um dia, na Rua Duarte Lobo, em Lisboa, na casa onde quis morrer e onde o conheci pessoalmente, Fidelino de Figueiredo mostrava-se ainda o mesmo curioso dos anos vinte; o mesmo curioso e o mesmo *doente da crítica,* eterno inquieto, eterno viajante no mundo das ideias, mantendo acesa uma chama de curiosidade que talvez se tenha extinguido depressa em alguns novos de 27; que talvez encantasse Fernando Pessoa, se este fosse vivo. O homem que recordava certa vez «a ilustre portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho, que passou a existência sentada num sofá, com a vida concentrada nos olhos fulgurantes», queixava-se-me, numa carta, em 1961, de ser «apenas o escritor mais doente de Portugal»; mas o doente era sobretudo um doente da crítica que, na mesma carta, me falava da «revolução do século XX» como «a maior de toda a história humana» e que me dizia custar-lhe «escrever superficial e apressadamente sobre coisas que» estudara «com afinco»; que sentia «certo pudor de ver» o seu nome nos jornais, quando» considerava «todo o património literário desvalorizado»: a resposta a um inquérito que por meu intermédio lhe fora dirigido servia-lhe assim de pretexto a uma sucessão de juízos que revelavam a sua inquietude, o permanente diálogo de Fidelino de Figueiredo consigo próprio e, na emergência, com outros.

Claude Roy, em *Le Commerce des Classiques,* ponderou: «Écrire un roman, un poème, un essai, c'est poser une question, s'interroger et interroger». As palavras de Claude Roy assentam bem na obra de Fidelino, obra sem catedratismos estéreis, sem dogmatismos impertinentes, em constante movimento dialéctico, feita de interrogações procedentes, fecundas, por vezes apontando a uma ironia que se morde na cauda, traindo no sorriso um fundo de amargura e como que apelo.

Fidelino de Figueiredo. O Fidelino que vi na sua cadeira, imobilizado, conversando por escrito em blagues e ironias, espreitando pela janela (e oferecendo) as rosas do jardim da casa em que morreu e onde quis viver os últimos anos da sua vida.

JOSÉ DE MELO

Secretaria Notarial de Aveiro
Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que em 5 de Junho de 1973, de fls. 81 a 83 v.º do livro próprio n.º 1-D, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, em que os outorgantes - justificantes Lotário Marques Homem Cristo e mulher Maria Helena Alves Ribeiro, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua de Santa Joana, n.º 35, desta cidade, e naturais da freguesia da Glória, deste concelho, declararam ser legítimos senhores e possuidores em propriedade plena e com exclusão de outrem, do seguinte prédio urbano:

Casa de dois pavimentos — com cinco vãos e duas divisões no rés-do-chão e cinco vãos e três divisões e duas retretes no primeiro andar, tendo das partes componentes, respectivamente, a casa 64 m2,5 e uma dependência 16 m2, sito na Rua Santa Joana Princesa de Portugal, ex n.º 21 e ora n.º 35, freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, inscrito na matriz urbana no artigo 101, em nome do outorgante varão, com o rendimento colectável de 2 874$00 e o valor matricial de 57 480$00 — que também lhe atribuiram para este acto, que confronta do norte com a Rua, sul herdeiros de Albino Pinto Miranda, nascente D. Conceição Salgueiro, poente D. Dulce Souto e não se acha descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que, porém, não dipõem de título formal da aquisição do direito de propriedade no referido prédio; e, assim, nos termos e para os efeitos do disposto nos arts. 100 do Código do Notariado e 204 do Código do Registo Predial, mais declararam:

Que, há mais de 32 anos, pelo menos desde Agosto de 1940, primeiro conjuntamente com seu pai viúvo Arnaldo Ribeiro e Manuel Alves Ribeiro, solteiros, e que foram 1954, e seus irmãos João Alves Ribeiro, solteiros, e que foram respectivamente, aquele da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, onde faleceu aos 18 de Agosto de 1951, e este desta dita cidade, onde faleceu aos 29 de Abril de 1958; e ora exclusivamente, dado que o dito Arnaldo, seu pai, foram ele a outorgante e os citados seus irmãos os únicos herdeiros, por óbito do irmão João foram ela e o irmão Manuel os únicos herdeiros e, por óbito deste Manuel foi ela a única herdeira, e tendo os outorgantes casado em 15 de Setembro de 1952, em únicas núpcias e segundo o regime de bens da comunhão geral: vem o casal dos mesmos outorgantes possuindo, como com aqueles Arnaldo, João e Manuel a esposa e depois ambos os cônjuges, o aludido prédio, em nome próprio, como verdadeiros proprietários, ocupando-o, pagando os respectivos impostos e contribuições a ele relativos, benfeitorizando-o e mesmo alterando-o na sua estrutura; e sendo tal posse sempre continuada — sem qualquer interrupção, pacífica — sem oposição ou reclamação de quem quer que seja ou fosse e pública — conhecida de toda a gente; Que, não obstante, nem os outorgantes, como já se referiu, nem seus ditos pais e irmãos dispuseram em qualquer tempo de título formal comprovativo da aquisição do direito de propriedade do citado prédio, pelo que estão impossibilitados de a comprovar pelos meios normais. Todavia, no uso das faculdades legais, com fundamento no acima exposto e designadamente ao abrigo do disposto no artigo 1287 do Código Civil, expressamente invocam aqui a Usucapião a seu favor relativamente ao direito de propriedade do mencionado prédio — que por ela adquiriram e que conservam na forma acima referida.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 9 de Junho de 1973.
O AJUDANTE,

a) **José Fernandes Campos**

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAUDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

I Plenário das Comissões Locais do Distrito de Aveiro

Já aqui o noticiámos: a Comissão Distrital da A.N.P. vai promover, em Aveiro, a realização de um Plenário Distrital, que decorrerá de 21 a 24 do corrente mês.

Na tarde da última segunda-feira, no Hotel Imperial, realizou-se uma conferência de Imprensa, a que estiveram presentes diversos elementos da Comissão Executiva do referido Plenário, a fim de serem fornecidos pormenores sobre o empreendimento.

O Presidente da Comissão, sr. Dr. Fernando de Oliveira, depois de agradecer aos jornalistas a sua presença, começou por informar que, dado o facto de se ter tornado manifestamente impossível a discussão de todas as teses levadas ao recente Congresso da A.N.P. realizado em Tomar — em número superior a seiscentas —, ali mesmo fora resolvido que a discussão das mesmas se estendesse a plenários, a realizar a nível distrital, realçando que a delegação aveirense daquela associação cívica será a primeira no País a ir ao encontro de tal deliberação.

Prosseguindo, o sr. Dr. Fernando de Oliveira referiu-se ao programa, já elaborado, acrescentando que as teses a discutir neste Plenário se circunscreverão às dez levadas ao Congresso de Tomar por elementos originários do nosso Distrito, a que acrescerão outras tantas que se prevê venham a ser agora apresentadas, todas elas visando problemas distritais enquadrados no âmbito nacional. Daquelas, quatro são colectivas.

Mais referiu que, na tarde do dia do encerramento, domingo, 24, será inaugurada, no Salão Municipal de Cultura, uma **Exposição das Realizações do Governo no Distrito de Aveiro.**

VII ENCONTRO LUSO-ESPANHOL DE RADIOAMADORES

Numa organização do Grupo de Radioamadores do Distrito de Aveiro e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se nesta cidade, hoje e amanhã, dias 16 e 17, o **VII Encontro Luso-Espanhol de Radioamadores,** que conta já com avultado número de inscrições.

O programa está assim elaborado: hoje, sábado — às 18 horas, concentração, junto do Jardim do Infante D. Pedro; às 19 horas, «Pôr-do-Sol» e audição de canções regionais, num hotel da praia da Barra; às 22 horas, espectáculo de folclore, no Parque Municipal; amanhã, domingo, às 8.30 horas, missa; às 9.30 horas, passeio de lancha pela Ria; às 12.30, visita de cumprimentos às autoridades municipais, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal; e, às 13.30 horas, almoço de encerramento num dos hotéis da cidade.

VISITA DE BOMBEIROS A INSTALAÇÕES FABRIS

Deslocaram-se recentemente às intalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, 20 elementos dos «Bombeiros Velhos», de Aveiro.

Esta visita integra-se num plano previamente estabelecido pelos responsáveis pela protecção contra incêndios na citada unidade fabril, tendo em vista, essencialmente, um reconhecimento, tão perfeito quanto possível, por parte das corporações de Bombeiros existentes nas proximidades de Cacia, dos locais onde, como acontece na «Celulose», existe risco de incêndio em elevado grau.

A visita de reconhecimento iniciou-se com uma reunião de trabalhos no decorrer da qual foram dados todos os esclarecimentos respeitantes aos meios de que as instalações fabris da «Celulose» dispõem como medida de protecção contra o risco de incêndio e acertados alguns pormenores quanto ao caso de se tornar necessária, em situação de emergência, uma participação conjunta (bombeiros privativos — bombeiros do exterior).

Seguiu-se uma visita aos diversos departamentos fabris.

No final, foi servido um beberete na cantina da fábrica, tendo nessa altura usado da palavra os srs. Eng.º Mendonça e Gonçalo Pinto, 1.º e 2.º Comandantes dos «Bombeiros Velhos», respectivamente, e Comandante do Corpo Privativo de Bombeiros das Instalações Fabris da Companhia Portuguesa de Celulose.

No prosseguimento do programa de visitas de reconhecimento estabelecido, deslocar-se-ão proximamente à «Celulose» os «Bombeiros Novos» de Aveiro e os Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

EXAMES DA 4.ª CLASSE

Na próxima quarta-feira, dia 20, iniciarão as suas provas de exame da 4.ª classe do Ensino Primário Elementar, no nosso Distrito, 10 839 candidatos, dos quais 5 446 do sexo masculino e os restantes 5 393 do sexo feminino.

MAIS UM ABRIGO PARA PASSAGEIROS DOS AUTOCARROS

Na placa que se situa à entrada da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães e na confluência desta com a Rua de Viana do Castelo, está a construir-se um novo abrigo destinado aos passageiros dos transportes colectivos citadinos.

Homenagem ao DR. ANTÓNIO PINHO

A Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados promoveu, como já aqui óportunamente se anunciou, merecida homenagem, no decurso dum jantar realizado na penúltima sexta-feira, 8, ao sr. Dr. António Simões de Pinho, nosso bom amigo, que, há pouco, atingido pelo limite de idade, deixou de desempenhar as funções de Conservador do Registo Civil.

Presidiu à homenagem o Presidente da Delegação, sr. Dr. Flávio Sardo, que se encontrava ladeado pelo homenageado e pelo sr. Dr. Miguel Rodrigues Varela, Conservador do Registo Predial, à direita, e, à esquerda, pelos Corregedores dos círculos judiciais de Aveiro e Guimarães, respectivamente srs. Drs. Baltasar Coelho e Afonso de Andrade, e, ainda, pelo Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, sr. Dr. Lucena do Vale.

Aos brindes, o sr. Dr. Flávio Sardo começou por dizer das razões que determinaram aquela homenagem, relevando, depois, os méritos pessoais e profissionais do sr. Dr. António Pinho — que conhecera «por dentro», quando com ele estagiara, e apelidando-o de «advogado de gabinete», pois logo ali muitos problemas ficavam resolvidos, sem necessidade de recorrer às instâncias oficiais.

Falaram, igualmente, contando episódios jocosos da sua vida forense e evidenciando as qualidades do homenageado — que puseram em lugar de destaque no meio de quantiosa e valiosa plêiade de homens do Foro que, com ele, emparceiravam então no exercício da Advocacia — Jaime Duarte Silva, Barbosa de Magalhães, Manuel das Neves, António Christo, Júlio Calisto e Sousa e Melo — os srs. Drs. Manuel da Costa e Melo, Álvaro Neves, Corregedor Baltasar Coelho e Miguel Rodrigues Varela.

No final, foi oferecida uma lembrança ao sr. Dr. António Pinho, que agradeceu, visivelmente emocionado, as provas de estima e apreço que lhe quiseram manifestar.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na última reunião do Rotary Clube de Aveiro, realizada na noite do dia 11, no Hotel Imperial, esteve presente o sr. Alan Pugh, da colectividade congénere de Stockton-on-Tus, a quem o Presidente, sr. Dr. Humberto Leitão, saudou, lembrando, em seguida, os dezanove anos de vivência do Clube e os seus fundadores.

Depois, o sr. Abel Santiago, após ter anunciado, para o próximo dia 25, uma palestra pelo distinto médico e nosso ilustre colaborador Dr. Frederico de Moura, subordinada ao tema «A Sátira Médica e o **Doente de Cisma**», referiu-se às comemorações do 75.º aniversário do Sport Clube Vianense, colectividade com raros pergaminhos que teve papel preponderante no estreitamento da amizade entre as cidades-irmãs de Viana do Castelo e Aveiro.

Os srs. Dr. Alberto Ferreira Neves e Tenente-Coronel Vaz Duarte, respectivamente, Presidente e Secretário da próxima Direcção do Rotary Clube de Aveiro, referiram-se, também, à recente Assembleia do Distrito Rotário realizada no Luso; e usaram ainda da palavra os srs. Francisco da Encarnação Dias, José Soares e Eng.º João de Oliveira Barrosa, lembrando alguns aspectos da recente palestra do sr. Dr. Rufino Ribeiro — de que demos oportuna notícia nestas colunas — e para tratarem de problemas de natureza associativa.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

● Ao n.º 240 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, abriu ao público, no pretérito sábado, a casa «UTILAR», da firma Naia, Castro & Ornelas, L.da, para venda de electrodomésticos, numa variadíssima gama, aparelhos de rádio, de televisão e de som.

O magnífico estabelecimento, de sóbria mas acolhedora decoração, dispõe de diversas secções, designadamente de sala destinada a audição da sua vultosa discoteca.

● Na Rua de Luís Cipriano, e no rés-de-chão dum prédio que se situa nas traseiras da Câmara Municipal, foi inaugurada, também no último sábado, uma casa que se denomina «GRUTA — Petisqueira», propriedade de Gomes & Carvalho, L.da.

Trata-se de uma nova cervejaria citadina, com interessante e apropriada decoração.

DR. FARIA GOMES

Concluíu provas de Exame de Internato Complementar dos Hospitais da Universidade de Coimbra, obtendo a mais elevada classificação (Muito Bom), o distinto estomatologista sr. Dr. António Augusto Faria Gomes, a quem os Bombeiros do Distrito de Aveiro, de que é dinâmico Presidente da Mesa dos Encontros das Direcções, já tanto devem.

É intenção do ilustre médico, presentemente a exercer em Águeda, abrir também consultório na cidade de Aveiro.

ENG.º JOAQUIM MENDONÇA

Cerca de três dezenas de funcionários dos diversos serviços da Junta Autónoma do Porto de Aveiro ofereceram um jantar de homenagem e despedida ao sr. Eng.º Joaquim Mendonça, distinto profissional, que, durante mais de um lustro, prestou serviço naquele organismo, que deixou agora para ir exercer a sua profissão em empresa particular.

Durante o convívio, usaram da palavra, para exaltar os merecimentos do homenageado, os srs. Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto, e Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta.

No final, o sr. Eng.º Joaquim Mendonça agradeceu as provas de simpatia e estima que lhe quiseram patentear, bem como uma lembrança que, em nome de todos, lhe fora entregue pelo Chefe da Secretaria da Junta, sr. José Julião Monteiro.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO

Na Secretaria Episcopal, encontram-se abertas as inscrições para dois turnos de exercícios espirituais destinados ao clero da Diocese de Aveiro, que se realizarão de 16 a 20 e de 23 a 27 do próximo mês de Julho, orientados, respectivamente, pelo Rev.º Joaquim Conceição Duarte, Director Espiritual do Seminário de Almada, e pelo Rev.º Dr. António Barbosa, sacerdote da «Opus Dei».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Maio transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: **Doentes** — entrados, 355; saídos, 548; existentes no dia 31, 182. **Serviço de urgência**—consultas no banco, 668; tratamentos, 543; injecções, 274. **Transfusões** — de sangue, 72; de plasma, 22. **Intervenções** — de grande cirurgia, 151; de pequena cirurgia, 30. **Radiografias** — 564. **Sessões de fisioterapia** — 228. **Análises clínicas** — 1519. **Partos** — 43. **Consulta Externa** — consultas, 760; tratamentos, 500; injecções, 330.

RALLYE FOTOGRÁFICO

Amanhã, domingo, 17, com início às 9 horas, realizar-se-á o **I Rallye Fotográfico** promovido pela Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos — interessante competição-confraternização, dados os condicionalismos regulamentados, em que os participantes terão que demonstrar, simultâneamente, os seus dotes como automobilistas e fotógrafos.

Foram instituídos prémios para os três primeiros classificados, diplomas até ao 10.º da classificação geral e, ainda, outros prémios especiais, além de uma medalha comemorativa.

Secretaria N... de Aveiro
Primeir... Cartório

Certifico, ... publicação, que por esc... de 6 de Junho de 197... fls. 3 a 5 do livro pró... n.º 515-A, deste Cartório ... alterado o Pacto da Soci... comercial, por quotas, ... responsabilidade limitada Benjamim & Silva, Limitad... com sede e estabelecimen... Rua Combatentes da ... Grande Guerra, n.º 64, nesta ... passando os arts. 1.º ... 3.º a ter as seguintes red...es:

Art.º 1.º — A sociedade passa a adopt... firma «Benjamim, Limita...», tem a sua sede e estabel...ento comercial na Rua d... Combatentes da Grande Gu... n.º 64, nesta cidade de Ave... A sua duração é por te... indeterminado, com in... na data da constituição.

Art.º 3.º — ... gerência e administração ... sociedade, ficam a cargo ... sócio Benjamim Ferreira, ... caução.

§ único — ...a obrigar a sociedade bas... a assinatura do gerente Be...mim Ferreira, o qual poderá ...gar todos ou parte dos se... poderes de gerência medi... a competente procura..., no outro sócio ou mes... em pessoa estranha à so...ade.

Está confo... ao original, nada havendo ...parte omitida além ou em c...rário ao que aqui se narra ...transcreve.

Aveiro, 11 de ...nho de 1973.

O AJU...NTE,
a) **José Fer...des Campos**

LITORAL — Avei...6/73 — N.º 966

Tribunal Judic... da Comarca de ...ro

ANÚ...IO

1.ª Pu...ção

Pelo 1.º J... de Direito desta comar... acção com processo ordi... n.º 90/73, pendente na 1.ª ...ecção deste Juízo movida pelo digno Agente do Mi...ério Público nesta comarca ...ontra César dos Santos ...es, casado, ajudante de ...orista, residente em part... certa e com última residên... conhecida em Agras, fregues... de Esgueira, Júlia da Anun...ão Brito de Melo, casada, ...méstica, de Cacia, des... ...ca e ainda Luísa Maria Me... Alves, menor impubere, é a... réu César citado para co...tar, apresentando a sua d...sa no prazo de 20 dias, que ...meça a contar depois de ... a dilacção de 30 dias, co... da data da 2.ª e última pu...ação do respectivo anúnc... consistindo o pedido da... acção em que se declare... todos os efeitos da ré M... Luísa Melo Alves não é f... do também réu César dos ...tos Alves e, em consequên... se ordene o cancelamento ...egisto dessa paternidade, p...ndo a mesma a figurar c... filha da ré Júlia da Anun...ão Brito de Melo e de pai ...gnito.

Aveiro, 11 de ...ho de 1973.

O ESCRIVÃO ... DIREITO,

O JUIZ D... ...REITO,

LITORAL — Avei...6/73 — N.º 966

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Na próxima quinta-feira, feriado nacional, realizar-se-á nesta cidade a tradicional Procissão do Corpo de Deus.

A saída será feita da Sé, com início marcado para as 17.30 horas.

BISPO DE ISTAMBUL

De visita ao Venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, esteve em Aveiro o Bispo católico de Istambul (Turquia).

II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO

Mercê de um crescente desenvolvimento económico do Distrito de Aveiro, os indicadores económico-sociais disponíveis anunciam uma significativa 3.ª posição entre os demais distritos do País.

Também é já lugar comum dizer-se que a agricultura é um sector deprimido e, por virtude desta situação, esta actividade primária vem contribuindo de maneira pouco significativa para uma razoável taxa de crescimento global.

Felizmente que a agricultura distrital, se bem que não apresente alta taxa de crescimento, próximo dos sectores secundário e terciário, comporta-se, todavia, apesar dos seus defeitos estruturais, de forma significativa, pela natureza e diversificação da sua produção, pela evolução técnica conseguida e, ainda, pela notável contribuição para a alimentação, não só da sua população residente e flutuante, mas também, e sobretudo, para os grandes centros populacionais do país.

Dessa diversificação pretende-se, através desta II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA — que decorrerá nesta cidade de a do mês de — reafirmar a importância da região neste aspecto, mormente quanto à problemática do binómio leite-carne e à respectiva transformação tecnológica que neste campo ocupa posição cimeira e, além de mais, ressaltar as grandes potencialidades da região, para se atingirem mais altos níveis de produção com vista a prestar-se inestimável contributo para a obtenção das 100 mil toneladas de carne de vaca e dos 700 milhões de litros de leite, face ao programa superiormente estabelecido para suprir as necesidades da procura até ao fim do próximo plano de fomento.

Com efeito, a notável harmonia do clima, da terra e do homem desta região, criou, ao longo dos séculos, ambiente muito favorável ao desenvolvimento do sector agro-pecuário, pretendendo-se com esta II FEIRA não só estimular o agricultor a prosseguir no seu trabalho, com vista à sua promoção social, mas também, e acima de tudo, consciencializá-lo para novos cometimentos através de reforma de métodos de actuações e alertá-lo, bem como às autoridades responsáveis, das enormes perspectivas que se oferecem se se conseguir concretizar o plano da Zona Integrada do Vouga.

CAMPANHA DE CINEMA DA JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL

A Junta de Acção Social, no prosseguimento duma campanha de cinema que tem vindo a promover nas Casas do Povo, dedicada aos respectivos associados, fará projectar o filme «Marisol Apaixonada» em Vilarinho do Bairro e em Alquerubim, respectivamente, hoje e amanhã, dias 16 e 17.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 16 — às 21.30 horas — 007 CONTRA GOLDFINGER — um filme de James Bond — para maiores de 14 anos.

Domingo, 17 — às 15.30 e 21.30 horas — SE TU NÃO EXISTISSES — com Jean Morandi — para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 19 — às 21.30 horas — COM JEITO VAI NA PÂNDEGA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 21 — às 21.30 horas — CABARET — com Liza Minelli — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 16 — à noite — O PEQUENO GRANDE HOMEM — com Dustin Hoffman e Faye Dunaway — para maiores de 18 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite — FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE — com John Voight e Ned Beatty — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite — LUA DE MEL COM URTIGAS — com Beatrice Arthur e Michael Brandou — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 20 — à noite, e Quinta-feira, 21 — à noite — UM VIOLINO NO TELHADO — com Topol — para maiores de 14 anos.

Cartões de Visita

BAPTIZADO

No último domingo, 10, foi baptizado nesta cidade, na igreja paroquial da Vera-Cruz, o terceiro filhinho do casal da sr.ª D. Maria Manuela Carvalho Velhinho e do sr. José de Basto Velhinho, neto do nosso bom amigo Manuel António Carvalho.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Manuel Fernandes, pároco daquela freguesia, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira de Carvalho e o sr. Manuel dos Santos Moreira.

FALECERAM:

Humberto Moreira Trindade

No último sábado, 9, faleceu, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, para onde fora transportado na véspera, vítima de indisposição repentina, o sr. Humberto Moreira Trindade, sócio-gerente da importante firma aveirense Trindade Filhos, L.da.

Herdeiro de nome bem conhecido, de conceituada e creditada família tradicionalmente ligada aos ramos industrial e comercial da bicicleta e do automóvel, o sr. Humberto Trindade era justificadamente estimado por quantos o conheciam.

Foi elemento directivo dos «Bombeiros Novos» desta cidade.

O saudoso extinto, que contava 68 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Lúcia Fernandes da Costa Trindade; era pai dos srs. António Luís e João José da Costa Trindade, casados, respectivamente, com a assistente social sr.ª D. Maria Fernanda Campos Trindade e prof.ª sr.ª D. Odete Rosário de Matos Trindade e irmão das sr.as D. Eduarda Moreira Trindade e D. Conceição Moreira Trindade Santos e do nosso bom e distinto amigo Orlando Moreira Trindade.

Foi a sepultar, na tarde daquele dia, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

D. Laurinda Ferreira Ramos

Faleceu nesta cidade, na sua residência da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, a sr.ª D. Laurinda Lourdes Ferreira Ramos, que contava 69 anos de idade. Era solteira.

A sr.ª D. Laurinda Ramos há já alguns dias que não era vista e, por esse motivo, e porque a senhora vivia sozinha, um inquilino seu, estranhando o facto, alertou a P.S.P.

Infelizmente, e depois de efectuadas as diligências necessárias, a inditosa senhora foi encontrada morta, debaixo da cama do seu quarto. As entidades competentes, por não haver quaisquer suspeitas de crime, dispensaram a autópsia.

Era irmã do nosso saudoso e distinto colaborador fotográfico Henrique Ramos.

Domingos Soares de Almeida

O falecimento, já aqui noticiado na semana transacta, do sr. Domingos Soares de Almeida, causou a maior consternação, bem expressa no grande número de pessoas, de todas as camadas sociais, que se incorporaram no funeral.

A distinta família do saudoso extinto — sua viúva, sr.ª D. Rosa de Pinho Brandão, seus filhos, sr.ª prof.ª D. Rosa Soares de Pinho, esposa do sr. Eng.º José António da Piedade Laranjeira, e sr. Arménio Soares de Pinho, casado com a sr.ª D. Lídia Laranjeira de Pinho, e, ainda, os cunhados, sr. prof. João de Pinho Brandão e sr.as professoras D. Adriana e D. Benilde de Pinho Brandão — testemunha, por nosso intermédio, o maior reconhecimento a quantos a acompanharam no doloroso transe.

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE MAIA

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO DE AUSENTES

1.ª Publicação

Faço saber que nos autos de inventário facultativo pendentes na 2.ª Secção deste Juízo, por falecimento de Pio Nunes Feliciano e mulher Maria de Jesus, que foram residentes no lugar da Coutada — Ílhavo-Aveiro, no qual exerce o encargo de cabeça de casal a filha dos inventariados, Maria de Lourdes de Jesus Feliciano, solteira, maior, doméstica, da Coutada, correm éditos de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados Manuel Nunes Feliciano e mulher Maria dos Anjos Mota, ausentes em parte incerta da França e que tiveram o último domicílio conhecido naquele lugar da Coutada, para assistirem aos termos do referido processo de inventário facultativo.

Aveiro, 13 de Junho de 1973.

O JUIZ DO 2.º JUÍZO
a) José Alexandre Vilhegas do Valle

O ESCRIVÃO DA 2.ª SECÇÃO
a) Raimundo Correia Mendes

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

I Plenário das Comissões Locais do Distrito de Aveiro

Já aqui o noticiámos: a Comissão Distrital da A.N.P. vai promover, em Aveiro, a realização de um Plenário Distrital, que decorrerá de 21 a 24 do corrente mês.

Na tarde da última segunda-feira, no Hotel Imperial, realizou-se uma conferência de Imprensa, a que estiveram presentes diversos elementos da Comissão Executiva do referido Plenário, a fim de serem fornecidos pormenores sobre o empreendimento.

O Presidente da Comissão, sr. Dr. Fernando de Oliveira, depois de agradecer aos jornalistas a sua presença, começou por informar que, dado o facto de se ter tornado manifestamente impossível a discussão de todas as teses levadas ao recente Congresso da A.N.P. realizado em Tomar — em número superior a seiscentas —, ali mesmo fora resolvido que a discussão das mesmas se estendesse a plenários, a realizar a nível distrital, realçando que a delegação aveirense daquela associação cívica será a primeira no País a ir ao encontro de tal deliberação.

Prosseguindo, o sr. Dr. Fernando de Oliveira referiu-se ao programa, já elaborado, acrescentando que as teses a discutir neste Plenário se circunscreverão às dez levadas ao Congresso de Tomar por elementos originários do nosso Distrito, a que acrescerão outras tantas que se prevê venham a ser agora apresentadas, todas elas visando problemas distritais enquadrados no âmbito nacional. Daquelas, quatro são colectivas.

Mais referiu que, na tarde do dia do encerramento, domingo, 24, será inaugurada, no Salão Municipal de Cultura, uma **Exposição das Realizações do Governo no Distrito de Aveiro.**

VII ENCONTRO LUSO-ESPANHOL DE RADIOAMADORES

Numa organização do Grupo de Radioamadores do Distrito de Aveiro e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se nesta cidade, hoje e amanhã, dias 16 e 17, o **VII Encontro Luso-Espanhol de Radioamadores**, que conta já com avultado número de inscrições.

O programa está assim elaborado: hoje, sábado — às 18 horas, concentração, junto do Jardim do Infante D. Pedro; às 19 horas, «Pôr-do-Sol» e audição de canções regionais, num hotel da praia da Barra; às 22 horas, espectáculo de folclore, no Parque Municipal; amanhã, domingo, às 8.30 horas, missa; às 9.30 horas, passeio de lancha pela Ria; às 12.30, visita de cumprimentos às autoridades municipais, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal; e, às 13.30 horas, almoço de encerramento num dos hotéis da cidade.

VISITA DE BOMBEIROS A INSTALAÇÕES FABRIS

Deslocaram-se recentemente às intalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, 20 elementos dos «Bombeiros Velhos», de Aveiro.

Esta visita integra-se num plano previamente estabelecido pelos responsáveis pela protecção contra incêndios na citada unidade fabril, tendo em vista, essencialmente, um reconhecimento, tão perfeito quanto possível, por parte das corporações de Bombeiros existentes nas proximidades de Cacia, dos locais onde, como acontece na «Celulose», existe risco de incêndio em elevado grau.

A visita de reconhecimento iniciou-se com uma reunião de trabalhos no decorrer da qual foram dados todos os esclarecimentos respeitantes aos meios de que as instalações fabris da «Celulose» dispõem como medida de protecção contra o risco de incêndio e acertados alguns pormenores quanto ao caso de se tornar necessária, em situação de emergência, uma participação conjunta (bombeiros privativos — bombeiros do exterior).

Seguiu-se uma visita aos diversos departamentos fabris.

No final, foi servido um beberete na cantina da fábrica, tendo nessa altura usado da palavra os srs. Eng.º Mendonça e Gonçalo Pinto, 1.º e 2.º Comandantes dos «Bombeiros Velhos», respectivamente, e Comandante do Corpo Privativo de Bombeiros das Instalações Fabris da Companhia Portuguesa de Celulose.

No prosseguimento do programa de visitas de reconhecimento estabelecido, deslocar-se-ão proximamente à «Celulose» os «Bombeiros Novos» de Aveiro e os Bombeiros de Albergaria-a-Velha.

EXAMES DA 4.ª CLASSE

Na próxima quarta-feira, dia 20, iniciarão as suas provas de exame da 4.ª classe do Ensino Primário Elementar, no nosso Distrito, 10 839 candidatos, dos quais 5 446 do sexo masculino e os restantes 5 393 do sexo feminino.

MAIS UM ABRIGO PARA PASSAGEIROS DOS AUTOCARROS

Na placa que se situa à entrada da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães e na confluência desta com a Rua de Viana do Castelo, está a construir-se um novo abrigo destinado aos passageiros dos transportes colectivos citadinos.

Homenagem ao DR. ANTÓNIO PINHO

A Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados promoveu, como já aqui óportunamente se anunciou, merecida homenagem, no decurso dum jantar realizado na penúltima sexta-feira, 8, ao sr. Dr. António Simões de Pinho, nosso bom amigo, que, há pouco, atingido pelo limite de idade, deixou de desempenhar as funções de Conservador do Registo Civil.

Presidiu à homenagem o Presidente da Delegação, sr. Dr. Flávio Sardo, que se encontrava ladeado pelo homenageado e pelo sr. Dr. Miguel Rodrigues Varela, Conservador do Registo Predial, à direita, e, à esquerda, pelos Corregedores dos círculos judiciais de Aveiro e Guimarães, respectivamente srs. Drs. Baltasar Coelho e Afonso de Andrade, e, ainda, pelo Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, sr. Dr. Lucena do Vale.

Aos brindes, o sr. Dr. Flávio Sardo começou por dizer das razões que determinaram aquela homenagem, relevando, depois, os méritos pessoais e profissionais do sr. Dr. António Pinho — que conhecera «por dentro», quando com ele estagiara, e apelidando-o de «advogado de gabinete», pois logo ali muitos problemas ficavam resolvidos, sem necessidade de recorrer às instâncias oficiais.

Falaram, igualmente, contando episódios jocosos da sua vida forense e evidenciando as qualidades do homenageado — que puseram em lugar de destaque no meio de quantiosa e valiosa plêiade de homens do Foro que, com ele, emparceiravam então no exercício da Advocacia — Jaime Duarte Silva, Barbosa de Magalhães, Manuel das Neves, António Christo, Júlio Calisto e Sousa e Melo — os srs. Drs. Manuel da Costa e Melo, Álvaro Neves, Corregedor Baltasar Coelho e Miguel Rodrigues Varela.

No final, foi oferecida uma lembrança ao sr. Dr. António Pinho, que agradeceu, visivelmente emocionado, as provas de estima e apreço que lhe quiseram manifestar.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na última reunião do Rotary Clube de Aveiro, realizada na noite do dia 11, no Hotel Imperial, esteve presente o sr. Alan Pugh, da colectividade congénere de Stockton-on-Tus, a quem o Presidente, sr. Dr. Humberto Leitão, saudou, lembrando, em seguida, os dezanove anos de vivência do Clube e os seus fundadores.

Depois, o sr. Abel Santiago, após ter anunciado, para o próximo dia 25, uma palestra pelo distinto médico e nosso ilustre colaborador Dr. Frederico de Moura, subordinada ao tema «A Sátira Médica e o **Doente de Cisma**», referiu-se às comemorações do 75.º aniversário do Sport Clube Vianense, colectividade com raros pergaminhos que teve papel preponderante no estreitamento da amizade entre as cidades-irmãs de Viana do Castelo e Aveiro.

Os srs. Dr. Alberto Ferreira Neves e Tenente-Coronel Vaz Duarte, respectivamente, Presidente e Secretário da próxima Direcção do Rotary Clube de Aveiro, referiram-se, também, à recente Assembleia do Distrito Rotário realizada no Luso; e usaram ainda da palavra os srs. Francisco da Encarnação Dias, José Soares e Eng.º João de Oliveira Barrosa, lembrando alguns aspectos da recente palestra do sr. Dr. Rufino Ribeiro — de que demos oportuna notícia nestas colunas — e para tratarem de problemas de natureza associativa.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

● Ao n.º 240 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, abriu ao público, no pretérito sábado, a casa «UTILAR», da firma Naia, Castro & Ornelas, L.da, para venda de electrodomésticos, numa variadíssima gama, aparelhos de rádio, de televisão e de som.

O magnífico estabelecimento, de sóbria mas acolhedora decoração, dispõe de diversas secções, designadamente de sala destinada a audição da sua vultosa discoteca.

● Na Rua de Luís Cipriano, e no rés-de-chão dum prédio que se situa nas traseiras da Câmara Municipal, foi inaugurada, também no último sábado, uma casa que se denomina «GRUTA — Petisqueira», propriedade de Gomes & Carvalho, L.da.

Trata-se de uma nova cervejaria citadina, com interessante e apropriada decoração.

DR. FARIA GOMES

Concluíu provas de Exame de Internato Complementar dos Hospitais da Universidade de Coimbra, obtendo a mais elevada classificação (Muito Bom), o distinto estomatologista sr. Dr. António Augusto Faria Gomes, a quem os Bombeiros do Distrito de Aveiro, de que é dinâmico Presidente da Mesa dos Encontros das Direcções, já tanto devem.

É intenção do ilustre médico, presentemente a exercer em Águeda, abrir também consultório na cidade de Aveiro.

ENG.º JOAQUIM MENDONÇA

Cerca de três dezenas de funcionários dos diversos serviços da Junta Autónoma do Porto de Aveiro ofereceram um jantar de homenagem e despedida ao sr. Eng.º Joaquim Mendonça, distinto profissional, que, durante mais de um lustro, prestou serviço naquele organismo, que deixou agora para ir exercer a sua profissão em empresa particular.

Durante o convívio, usaram da palavra, para exaltar os merecimentos do homenageado, os srs. Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto, e Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta.

No final, o sr. Eng.º Joaquim Mendonça agradeceu as provas de simpatia e estima que lhe quiseram patentear, bem como uma lembrança que, em nome de todos, lhe fora entregue pelo Chefe da Secretaria da Junta, sr. José Julião Monteiro.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO

Na Secretaria Episcopal, encontram-se abertas as inscrições para dois turnos de exercícios espirituais destinados ao clero da Diocese de Aveiro, que se realizarão de 16 a 20 e de 23 a 27 do próximo mês de Julho, orientados, respectivamente, pelo Rev.º Joaquim Conceição Duarte, Director Espiritual do Seminário de Almada, e pelo Rev.º Dr. António Barbosa, sacerdote da «Opus Dei».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Maio transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: **Doentes** — entrados, 355; saídos, 548; existentes no dia 31, 182. **Serviço de urgência**—consultas no banco, 668; tratamentos, 543; injecções, 274. **Transfusões** — de sangue, 72; de plasma, 22. **Intervenções** — de grande cirurgia, 151; de pequena cirurgia, 30. **Radiografias** — 564. **Sessões de fisioterapia** — 228. **Análises clínicas** — 1519. **Partos** — 43. **Consulta Externa** — consultas, 760; tratamentos, 500; injecções, 330.

RALLYE FOTOGRÁFICO

Amanhã, domingo, 17, com início às 9 horas, realizar-se-á o **I Rallye Fotográfico** promovido pela Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos — interessante competição-confraternização, dados os condicionalismos regulamentados, em que os participantes terão que demonstrar, simultâneamente, os seus dotes como automobilistas e fotógrafos.

Foram instituidos prémios para os três primeiros classificados, diplomas até ao 10.º da classificação geral e, ainda, outros prémios especiais, além de uma medalha comemorativa.

Secretaria Notarial de Aveiro
Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 6 de Junho de 1973, de fls. 3 a 5 do livro próprio n.º 515-A, deste Cartório, foi alterado o Pacto da Sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada Benjamim & Silva, Limitada, com sede e estabelecimento na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 64, nesta cidade, passando os arts. 1.º e 3.º a ter as seguintes redacções:

Art.º 1.º — A sociedade passa a adoptar a firma «Benjamim, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento comercial na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 64, nesta cidade de Aveiro. A sua duração é por tempo indeterminado, com início na data da constituição.

Art.º 3.º — A gerência e administração da sociedade, ficam a cargo do sócio Benjamim Ferreira, sem caução.

§ único — Para obrigar a sociedade basta a assinatura do gerente Benjamim Ferreira, o qual poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência mediante a competente procuração, no outro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Está conforme ao original, nada havendo em parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra e transcreve.

Aveiro, 11 de Junho de 1973.

O AJUDANTE,
a) José Fernandes Campos

LITORAL — Aveiro, 16/6/73 — N.º 966

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca e na acção com processo ordinário n.º 90/73, pendente na 1.ª Secção deste Juízo movida pelo digno Agente do Ministério Público nesta comarca contra César dos Santos Alves, casado, ajudante de motorista, residente em parte incerta e com última residência conhecida em Agras, freguesia de Esgueira, Júlia da Anunciação Brito de Melo, casada, doméstica, de Cacia, desta comarca e ainda Luísa Maria Melo Alves, menor impubere, é a[illegible] réu César citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a contar depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio consistindo o pedido daquela acção em que se declare para todos os efeitos da ré Maria Luísa Melo Alves não é filha do também réu César dos Santos Alves e, em consequência se ordene o cancelamento do registo dessa paternidade, passando a mesma a figurar como filha da ré Júlia da Anunciação Brito de Melo e de pai incógnito.

Aveiro, 11 de Junho de 1973.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
O JUIZ DE DIREITO,

LITORAL — Aveiro, 16/6/73 — N.º 966

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Na próxima quinta-feira, feriado nacional, realizar-se-á nesta cidade a tradicional Procissão do Corpo de Deus.

A saída será feita da Sé, com início marcado para as 17.30 horas.

BISPO DE ISTAMBUL

De visita ao Venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, esteve em Aveiro o Bispo católico de Istambul (Turquia).

II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO

Mercê de um crescente desenvolvimento económico do Distrito de Aveiro, os indicadores económico-sociais disponíveis anunciam uma significativa 3.ª posição entre os demais distritos do País.

Também é já lugar comum dizer-se que a agricultura é um sector deprimido e, por virtude desta situação, esta actividade primária vem contribuindo de maneira pouco significativa para uma razoável taxa de crescimento global.

Felizmente que a agricultura distrital, se bem que não apresente alta taxa de crescimento, próximo dos sectores secundário e terciário, comporta-se, todavia, apesar dos seus defeitos estruturais, de forma significativa, pela natureza e diversificação da sua produção, pela evolução técnica conseguida e, ainda, pela notável contribuição para a alimentação, não só da sua população residente e flutuante, mas também, e sobretudo, para os grandes centros populacionais do país.

Dessa diversificação pretende-se, através desta II FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA — que decorrerá nesta cidade de a do mês de — reafirmar a importância da região neste aspecto, mormente quanto à problemática do binómio leite-carne e à respectiva transformação tecnológica que neste campo ocupa posição cimeira e, além de mais, ressaltar as grandes potencialidades da região, para se atingirem mais altos níveis de produção com vista a prestar-se inestimável contributo para a obtenção das 100 mil toneladas de carne de vaca e dos 700 milhões de litros de leite, face ao programa superiormente estabelecido para suprir as necesidades da procura até ao fim do próximo plano de fomento.

Com efeito, a notável harmonia do clima, da terra e do homem desta região, criou, ao longo dos séculos, ambiente muito favorável ao desenvolvimento do sector agro-pecuário, pretendendo-se com esta II FEIRA não só estimular o agricultor a prosseguir no seu trabalho, com vista à sua promoção social, mas também, e acima de tudo, consciencializá-lo para novos cometimentos através de reforma de métodos de actuações e alertá-lo, bem como às autoridades responsáveis, das enormes perspectivas que se oferecem se se conseguir concretizar o plano da Zona Integrada do Vouga.

CAMPANHA DE CINEMA DA JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL

A Junta de Acção Social, no prosseguimento duma campanha de cinema que tem vindo a promover nas Casas do Povo, dedicada aos respectivos associados, fará projectar o filme «Marisol Apaixonada» em Vilarinho do Bairro e em Alquerubim, respectivamente, hoje e amanhã, dias 16 e 17.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 16 — às 21.30 horas — 007 CONTRA GOLDFINGER — um filme de James Bond — para maiores de 14 anos.

Domingo, 17 — às 15.30 e 21.30 horas — SE TU NÃO EXISTISSES — com Jean Morandi — para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 19 — às 21.30 horas — COM JEITO VAI NA PÂNDEGA — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 21 — às 21.30 horas — CABARET — com Liza Minelli — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 16 — à noite — O PEQUENO GRANDE HOMEM — com Dustin Hoffman e Faye Dunaway — para maiores de 18 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite — FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE — com John Voight e Ned Beatty — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite — LUA DE MEL COM URTIGAS — com Beatrice Arthur e Michael Brandou — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 20 — à noite, e Quinta-feira, 21 — à noite — UM VIOLINO NO TELHADO — com Topol — para maiores de 14 anos.

cartões de visita

BAPTIZADO

No último domingo, 10, foi baptizado nesta cidade, na igreja paroquial da Vera-Cruz, o terceiro filhinho do casal da sr.ª D. Maria Manuela Carvalho Velhinho e do sr. José de Basto Velhinho, neto do nosso bom amigo Manuel António Carvalho.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Manuel Fernandes, pároco daquela freguesia, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira de Carvalho e o sr. Manuel dos Santos Moreira.

FALECERAM:

Humberto Moreira Trindade

No último sábado, 9, faleceu, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, para onde fora transportado na véspera, vítima de indisposição repentina, o sr. Humberto Moreira Trindade, sócio-gerente da importante firma aveirense Trindade Filhos, L.da.

Herdeiro de nome bem conhecido, de conceituada e creditada família tradicionalmente ligada aos ramos industrial e comercial da bicicleta e do automóvel, o sr. Humberto Trindade era justificadamente estimado por quantos o conheciam.

Foi elemento directivo dos «Bombeiros Novos» desta cidade.

O saudoso extinto, que contava 68 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Lúcia Fernandes da Costa Trindade; era pai dos srs. António Luís e João José da Costa Trindade, casados, respectivamente, com a assistente social sr.ª D. Maria Fernanda Campos Trindade e prof.ª sr.ª D. Odete Rosário de Matos Trindade e irmão das sr.as D. Eduarda Moreira Trindade e D. Conceição Moreira Trindade Santos e do nosso bom e distinto amigo Orlando Moreira Trindade.

Foi a sepultar, na tarde daquele dia, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

D. Laurinda Ferreira Ramos

Faleceu nesta cidade, na sua residência da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, a sr.ª D. Laurinda Lourdes Ferreira Ramos, que contava 69 anos de idade. Era solteira.

A sr.ª D. Laurinda Ramos há já alguns dias que não era vista e, por esse motivo, e porque a senhora vivia sozinha, um inquilino seu, estranhando o facto, alertou a P.S.P.

Infelizmente, e depois de efectuadas as diligências necessárias, a inditosa senhora foi encontrada morta, debaixo da cama do seu quarto. As entidades competentes, por não haver quaisquer suspeitas de crime, dispensaram a autópsia.

Era irmã do nosso saudoso e distinto colaborador fotográfico Henrique Ramos.

Domingos Soares de Almeida

O falecimento, já aqui noticiado na semana transacta, do sr. Domingos Soares de Almeida, causou a maior consternação, bem expressa no grande número de pessoas, de todas as camadas sociais, que se incorporaram no funeral.

A distinta família do saudoso extinto — sua viúva, sr.ª D. Rosa de Pinho Brandão, seus filhos, sr.ª prof.ª D. Rosa Soares de Pinho, esposa do sr. Eng.º José António da Piedade Laranjeira, e sr. Arménio Soares de Pinho, casado com a sr.ª D. Lídia Laranjeira de Pinho, e, ainda, os cunhados, sr. prof. João de Pinho Brandão e sr.as professoras D. Adriana e D. Benilde de Pinho Brandão — testemunha, por nosso intermédio, o maior reconhecimento a quantos a acompanharam no doloroso transe.

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE MAIA

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO DE AUSENTES

1.ª Publicação

Faço saber que nos autos de inventário facultativo pendentes na 2.ª Secção deste Juízo, por falecimento de Pio Nunes Feliciano e mulher Maria de Jesus, que foram residentes no lugar da Coutada — Ílhavo-Aveiro, no qual exerce o encargo de cabeça de casal a filha dos inventariados, Maria de Lourdes de Jesus Feliciano, solteira, maior, doméstica, da Coutada, correm éditos de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados Manuel Nunes Feliciano e mulher Maria dos Anjos Mota, ausentes em parte incerta da França e que tiveram o último domicílio conhecido naquele lugar da Coutada, para assistirem aos termos do referido processo de inventário facultativo.

Aveiro, 13 de Junho de 1973.

O JUIZ DO 2.º JUIZO
a) José Alexandre Vilhegas do Valle

O ESCRIVÃO DA 2.ª SECÇÃO
a) Raimundo Correia Mendes

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

— CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA —

U. TOMAR, 8 BEIRA-MAR, 1

tuiu, fora de dúvida, a sensação maior da jornada.

O *team* de Aveiro não foi o mesmo das anteriores rondas, não esteve igual a si próprio. Registou queda vertical, na fase final do prélio — consentindo em vinte minutos, nada menos de cinco golos! Antes, o prélio desenrolara-se *taco-a-taco*, devendo considerar-se lisonjeiro até ao avanço (3-1) dos tomarenses. Enfim, tarde apagada, descolorida, dos beiramarenses — imensos furos abaixo do que podem e sabem, na derradeira ronda.

Ao intervalo, o União de Tomar ganhava por 2-0, em tentos de PAVÃO (7m.). e FERNANDO (21 m.).

No segundo tempo, RAUL ÁGUAS (43 m.) fez 3-0, replicando ALEMÃO (51 m.), com o golo aveirense. Depois... depois foi o imprevisto rosário de tentos, até à soma de 8-1: FERNANDO (70 m.), RAUL ÁGUAS (73 e 84 m.), PAVÃO (79 m.) e BOLOTA (89 m.).

HÓQUEI EM PATINS

pectadores premiaram os hoquistas auri-negros com significativa ovação.

Mais de salientar, este facto, se referirmos que o grupo do Beira-Mar é «forçado» ainda, por falta de recinto, a actuar fora da sua terra e sem o apoio dos seus adeptos; e que foram, justamente, os elementos afectos ao seu adversário (o Candal fez-se acompanhar de algumas dezenas de adeptos) quem, muito desportivamente, tributou palmas, calorosas e entusiásticas, ao «cinco» aveirense.

Ao intervalo, o Beira-Mar vencia já, por 6-3. No segundo período, o ascendente foi ainda mais nítido, ampliando-se o *score*, com naturalidade.

● *INICIADOS*

Resultados da 1.ª jornada

Mealhada — Anadia	5-2
Oleiros — Ovarense	1-2
Alba — Sanjoanense	1-2

Jogos para hoje:

Anadia — Oleiros
Sanjoanense — Mealhada
Ovarense — Alba

● *INFANTIS e JUVENIS*

Nestes escalões etários, os torneios distritais aveirenses terão início no próximo sábado, dia 23.

● No sábado, no Rinque da Curia, prosseguiram, com as partidas alusivas à quinta jornada, as «Taças Distrito de Aveiro» das categorias de infantis e juvenis, com jogos que finalizaram deste modo:

Infantis

Mealhada — Alba 3-4

Juvenis

Curia — Cucujães 6-0

Hoje, no Rinque do Cucujães, terminam ambas as provas, com os desafios *Ovarense-Mealhada*, em infantis, e *Cucujães — Sanjoanense*, em juvenis.

Nas tabelas classificativas, a ordem actual é a seguinte:

INFANTIS — Ovarense, 9 pontos. Alba, 8 pontos. Mealhada, 5 pontos. JUVENIS — Sanjoanense, 9 pontos. Curia, 8 pontos. Cucujães, 3 pontos.

● A Associação de Patinagem de Aveiro conseguiu promover ainda a realização, antes do respectivo Campeonato Distrital, da «Taça Distrito de Aveiro», no escalão de Juniores. Serão três os concorrentes, havendo duas jornadas por semana. A primeira volta iniciou-se no dia 13 (Sanjoanense-Lamas), prossegue hoje (Oliveirense-Sanjoanense) e termina na próxima quarta-feira (Lamas-Oliveirense).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA» ★

24 de Junho de 1973

1	Varzim — U. Coimbra	X
2	Montijo — Oriental	1
3	Tirsense — Feirense	1
4	Penafiel — Aves	1
5	U. Montemor — Tramagal	1
6	Marítimo — Odivelas	1
7	Lusitano V. Real — Vizela	1
8	Naval — Campomaiorense	1
9	B. Luanda — Independente	1
10	Dinizes — Benf. Huambo	X
11	S. Benguela — B. Lubamgo	1
12	Cubal — Sp. Luanda	1
13	Caála — Moxico	X

II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

ABALIZADAS E INSUSPEITAS, a bem elucidativa parte preambular da crónica-reportagem de «O Motor», assinada por José Pinto, na edição de 8 deste mês daquela apreciada e especializada publicação.

Entretanto, e conforme prometemos, adiante se indicam as classificações gerais apuradas, tanto no *II Rallye Princesa Santa Joana*, como também no *III Rallye Aveiro* (Concentração Turística). Foram as seguintes:

● II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

1.º — Américo Nunes — António Morais (Porsche). 2.º — Giovani Salvi — José Gama (Porsche). 3.º — João Nabais — A. Nabais (Porsche). 4.º — Pereira Coutinho — António Borges (Alpine). 5.º — Barbosa da Gama — João Anjos (Opel). 6.º — Xanato — Maria Xavier (Datsun). 7.º — A. Loureiro — A. Macedo (Datsun). 8.º — Carlos Laranjeira — Henrique Diz (Volkswagen). 9.º — Dias Teixeira (B. M. W.). 10.º — Mêquêpê — Mira Amaral (Opel). 11.º — Carlos Pires — Fernando Cascais (Fiat). 12.º — Macieira — Macieira Fast (B. M. W.) 13.º — Armando Bajuca — Sérgio Paiva (Datsun). 14.º — Pedro Dias — Pedro Bandeira (Ford). 15.º — Alberto Portugal — Sá Félix (Datsun). 16.º — José Rodrigues — José Mendes (Volkswagen). 17.º — José Azevedo — Armando Gonçalves (B. M. W.). 18.º — Baptista Andrade (Porsche). 19.º — Xavier do Amaral — Mesquita Araújo (Datsun). 20.º — Carlos Teixeira — Abranches Leitão (Datsun). 21.º — Tomás Ferreira — Celeta Gradim (Cooper S). 22.º — A. Baptista — S. Bento (Fiat). 23.º — José Peixoto — Aníbal Pires (Austin). 24.º — Barbosa (B. M. W.) 25.º — Manuel Tavares — Duarte Pereira (Datsun). 26.º — Ferreira da Costa — Aníbal Costa (Opel). 27.º — Hernâni Soares — João Lucas (Opel).

GRUPO I — 1.º — Barbosa da Gama. 2.º — A. Loureiro. 3.º — Carlos Laranjeira. GRUPO II — 1.º — Xanato. 2.º — José Teixeira. 3.º — Mêquêpê. GRUPOS III, IV e V — 1.º — Américo Nunes. 2.º — Giovani Salvi. 3.º — João Nabais.

● III RALLYE AVEIRO

1.º — José Luís Costa (Morris). 2.º — Joaquim Leal (Morris). 3.º — José Coelho (Morris). 4.º — Mário Pinto da Cruz (Morris). 5.º — José Luís Catarino (Fiat). 6.º — Manuel Coelho Barbosa (Morris). 7.º — Mário Luís Cruz (Fiat). 8.º — José Baptista (Morris). 9.º — Carlos Silva (Austin). 10.º — F. Carvalho (Austin). 11.º — Antónuio P. Silva (Morris) 12.º — Luís Ferreira de Pinho (B. M. W.). 13.º — Mário Coutinho (Opel). 14.º — Nelson Serra (Datsun). 15.º — José Gomes (Renault). 16.º — Manuel Marques (Renault). 17.ºs — Justino Soares Pinheiro (Opel) e João Costa (Ford). 19.º — Levy Ribau (Sunbeam). 20.º — D. Maria Lídia Costa (Fiat). 21.º António Mota (Sunbeam). 22.º — Mário Martins (Citroen). 23.º — Jorge Cordeiro (Austin). 24.º — Pedro Volhena (Fiat).

XADREZ DE NOTÍCIAS

guinte: 1.º — Amílcar Galhano (Fogueira), 86 pontos. 2.º — Joaquim Lima (União de Coimbra), 53. 3.º — Mário Cabral (Fogueira), 37. 4.º — Amílcar Ademar (Sangalhos), 36 5.º — Fernando Vasco (Fogueira), 34.

● Na primeira «mão» da final nortenha da II Divisão, equipas femininas, em basquetebol, o Sangalhos derrotou o C. P. N., do Porto, por uma «cesta» (35-33).

O jogo disputou-se em Sangalhos, voltando as equipas a defrontarem-se, esta noite, no Pavilhão do Académico do Porto, no encontro da segunda «mão».

● A Associação de Futebol de Aveiro vai organizar a «Taça Encerramento-72/73» — prova que registou a inscrição de seis equipas: Alba, Espinho, Lamas, Oliveirense, Ovarense e Sanjoanense.

● Decorrerá de 23 de Junho corrente a 1 de Setembro o *III Torneio de Futebol de Salão* promovido pelo Illiabum Clube.

As inscrições encerraram anteontem, quinta-feira.

● Estava pervisto para o próximo dia 14 de Julho, no novo Pavilhão do Beira-Mar, um sensacional jogo de hóquei em patins entre o Futebol Clube do Porto e o Sport Lisboa e Benfica, equipas de honra.

Todavia, e segundo notícia agora chegada à Associação de Patinagem de Aveiro, naquela data ainda será problemática a utilização do recinto para o aludido encontro — que, assim, terá de ser transferido, possivelmente para Outubro próximo.

RECORTES

e além pelos profressores de educação física em relação aos monitores ou mesmo aos curiosos que revelem certos conhecimentos da matéria que tentam ensinar.

Já esperamos por uma reacção para nos dizer que essa tal antipatia é apenas fruto de devaneio ou imaginação delirante. Nós sentimo-la a crepitar, através do conhecimento perfeito e constante das nossas manifestações desportivas. Evidentemente que há muitas excepções e ainda bem, pois de contrário o problema ainda seria mais delicado».

A propósito deste mesmo assunto, recordemos, com a certeza de que o Prof. José Esteves não nos vai levar a mal tal evocação, as seguintes passagens da carta que, em Outubro de 1964, recebemos desse nosso bom e dedicado amigo, ex-professor, ex-treinador de basquetebol e educador de reconhecido (e justo) prestígio nos domínios da Educação Física.

«... No que se refere aos professores de Educação Física, mantenho a convicção de que têm de ser eles os principais obreiros (por preparação e obrigação profissional) da organização técnica e pedagógica do nosso desporto. Mas também acrescento que só com professores de Educação Física não se resolverão os problemas da aprendizagem técnica do desporto português.

Os cursos de monitores e treinadores, abertos à inscrição livre dos clubes, constituem uma prova do que pensamos, pois nunca se atingirá a grande massa dos praticantes e da população, sem a colaboração efectiva dos milhares de auxiliares, não profissionais.

Com a actividade permanente dos professores de Educação Física (que vão, naturalmente, ficar ligados a esta, questões durante toda a sua vida), e com a indispensável colaboração de monitores e treinadores, é que, um dia, chegaremos à movimentação das grandes qualidades de praticantes, nas várias formas de desporto e, até, da ginástica».

LÚCIO LEMOS

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo da Secretaria Judicial desta Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Nelson Domingues Batista e mulher Maria de Lurdes Marinho Batista, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Ilha do Canastro, desta cidade, para no prazo dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida pelo Banco Nacional Ultramarino com sede na rua do Comércio da cidade de Lisboa.

Aveiro, 2 de Junho de 1973.

O Juiz de Direito,

as) **José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle**

O Escrivão de Direito,

as) **Américo Castanheira**

LITORAL — Aveiro 16/6/73 — N.º 966

O SPORTING DE AVEIRO

HOMENAGEOU OS HOMENS DA IMPRENSA

Na penúltima sexta-feira, no decurso de um jantar realizado no Hotel Imperial, os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro distinguiram os representantes locais da Imprensa, citadina, desportiva e diária — a quem foram entregues diplomas de louvor e agradecimento.

Durante aquela agradabilíssima reunião de convívio, foram focados momentosos problemas ligados às actividades dos «leões» aveirenses, que se encontram em período de viragem e de ampla renovação.

A este respeito, e com o relevo que se impõe, aqui diremos, na próxima semana — cumprindo-nos, entretanto, registar publicamente o agradecimento do LITORAL e do responsável pela Secção Desportiva deste semanário pelas cativantes distinções conferidas pelo Sporting Clube de Aveiro.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada:

Vilanovense — Riba de Ave	4-3
Beira-Mar — Candal	12-5
Famalicense — Vigorosa	2-8

Classificação:

Vilanovense	2	2	0	0	13-10	6
BEIRA-MAR	2	1	1	0	14-7	5
Vigorosa	2	1	1	0	10-4	5
Riba de Ave	2	1	0	1	10-8	4
Famalicense	2	0	0	2	6-15	2
Candal	2	0	0	2	12-21	2

Jogos para esta noite:

Vigorosa — Vilanovense
Riba de Ave — Candal
Beira-Mar — Famalicense

BEIRA-MAR, 12 CANDAL, 5

Jogo no Pavilhão de Ovar, sob arbitragem do sr. Carlos Pires, da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Marques, Leitão, Furtado (3), Tavares (3), Abel (6), Carlitos e José Rui.

CANDAL — Teixeira, Fonseca, Silva (2), Lara, Tavares (3), Ferreira e Brito.

Os beiramarenses evidenciaram nítida supermacia e tiveram períodos de magnífica exibição, muito aplaudidos pela assistência, em especial no termo do prélio — em que os es-

Continua na página seis

TORNEIO INTER-SELECÇÕES DE INICIADOS

Por iniciativa da Associação de Basquetebol de Lisboa, principiou a disputar-se, no último fim-de-semana, o *Torneio Inter-Selecções*, na categoria de iniciados — com a presença das turmas regionais de Aveiro, Coimbra, Lisboa, Porto e Setubal.

Nas primeiras jornadas, que se realizaram no Barreiro (sábado) e Lisboa (domingo), apuraram-se estes desfechos:

LISBOA — AVEIRO	39-37
SETUBAL — COIMBRA	57-39
PORTO LISBOA	26-44
COIMBRA — AVEIRO	61-62

A competição prossegue, hoje à tarde (em Coimbra), com os encontros SETUBAL — AVEIRO e PORTO — COIMBRA, a partir das 17 horas; e amanhã de manhã (em Aveiro), com os desafios LISBOA — SETUBAL e AVEIRO — PORTO, em jornada que se iniciará às 10 horas.

A ronda final, marcada para a tarde do próximo sábado, dia 23, no Porto, engloba os jogos COIMBRA — LISBOA e PORTO — SETUBAL.

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 30.ª jornada:

BELEN. — BARREIRENSE	4-2
SETÚBAL — SPORTING	2-0
PORTO — U. COIMBRA	3-0
U. TOMAR — BEIRA-MAR	8-1
FARENSE — BOAVISTA	2-0
GUIMARAES — LEIXÕES	2-1
BENFICA — MONTIJO	6-0
C.U.F. — ATLÉTICO	2-1

Mapa final de pontos:

Benfica	30	28	2	0	101-13	58
Belenen.	30	14	12	4	53-30	40
Setúbal	30	16	6	8	65-26	38
Porto	30	15	7	8	56-28	37
Sporting	30	15	7	8	57-31	37
Guimar.	30	11	11	8	38-38	33
Boavista	30	12	7	11	41-47	31
C.U.F.	30	11	8	11	38-37	30
Leixões	30	11	8	11	32-45	30
Barreir.	30	9	7	14	43-64	25
Farense	30	8	8	14	27-53	24
B.-MAR	30	5	13	12	27-57	23
Montijo	30	9	5	16	29-47	23
U. Coimb.	30	5	7	18	22-54	17
Atlético	30	4	9	17	27-52	17
U. Tomar	30	6	5	19	35-69	17

Juntamente com o União de Tomar (condenado já à despromoção, desde a ronda anterior) o Atlético baixará à II Divisão. Para a «liguilha», com as turmas do Varzim e Oriental, da prova secundária, irão os grupos do União de Coimbra e Montijo.

INESPERADO E PESADO DESAIRE NA DESPEDIDA...

U. TOMAR, 8 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio Municipal de Tomar, sob arbitragem do sr. Melo Acúrsio, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram assim:

U. TOMAR — Nascimento; Kiki, Cardoso, Faustino e Fernandes; Raul, Manuel José e Fernando; Raul Águas, Bolota e Pavão.

BEIRA MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Marques, Colorado e Almeida; Adé, Edson e Alemão.

Houve apenas duas substituições, ambas na turma aveirense e após o intervalo: das cabinas, surgiu Cleo em vez de Ramalho; e, ao 53 m., entrou Bragança, substituindo Cleo, que se lesionara.

No jogo de despedida, este ano, do torneio máximo, a equipa do Beira-Mar sofreu duro e inesperado desaire na saída que lhe cumpriu fazer ao relvado dos nabantinos. Estes, «condenados» à despromoção automática, ante determinadas facilidades de penetração no último reduto dos auri-negros, não se fizeram rogados e capricharam na obtenção da vitória rotunda que alcançaram e consti-

Continua na página seis

RECORTES

Rubrica coordenada pelo DR. LÚCIO LEMOS

UMA GUERRA SUBJECTIVA ENTRE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MONITORES

São de autoria de Alves Teixeira não só o título deste «recorte» mas também as palavras que, com a devida vénia, passamos a transcrever de «O Norte Desportivo», de 29 de Abril último:

«Evidentemente que não é possível apresentar a prova material do inconformismo revelado aqui e além por professores de educação física sempre que as contingências impõem qualquer confronto ou contraste.

Isso sucede em todas as classes sociais. Veja-se, por exemplo, a reacção dos engenheiros frente aos agentes técnicos. Os cursos são diferentes, as responsabilidades divergem, mas é inegável que no dia-a-dia nos aparecem agentes técnicos com capacidade de engenheiros e engenheiros sem capacidade de agentes técnicos. (Não se zanguem connosco os que não concordarem com a afirmação, pois bem sabemos que há engenheiros invulgares, com talento que um agente técnico não pode revelar).

A verdade é que os professores de educação física que tiveram um curso demorado, que os obrigou com certeza a muitos sacrifícios e despesas, não aceitam de boa-mente que em determinados momentos os monitores, com curso ou sem curso, apareçam a atropelar a sua acção. Esta aversão às vezes causa muitos prejuízos e origina situações muito delicadas.

Sem dúvida que muitos clubes não podem suportar as despesas com um professor de educação física.

Têm de recorrer a monitores, às vezes apenas com o saber da experiência. Todos sabem que o I.N.E.F., a despeito de muitos esforços realizados, de alterações operadas, de recuperações válidas, não pode ainda, nem de longe, fazer face às experiências do meio.

Verifica-se uma terrível falta de quem ensine, de quem oriente, de quem saiba o que está a fazer. Não há uma especialização definida (salvo raríssimas excepções). Há professores de educação física, talentosíssimos como mestres de ginástica, mas que falham estrondosamente como treinadores de hóquei em patins, de andebol, de basquetebol, de râguebi e de tantas outras modalidades. Não se tem tempo, pelo visto, que chegue para uma especialização, que seria frutuosa. Nem o professor de educação física ganhará (não obstante a melhoria verificada) remunerações que bastem para fazer face aos encargos da sua existência, às exigências da sua vida social. Por isso mesmo enveredam pelo caminho de tocar muitos instrumentos e se transformam em bombeiros que tentam acorrer a muitos incêndios

O desporto português, em matéria de ensino, não pode arrancar em merecida potência, com os professores que existem. Há necessidade de fabricar monitores e de criar treinadores para diversas modalidades.

A quase mobilização de praticantes ao nível das escolas primárias é uma ideia sensata que, no entanto, só pode resultar quando houver quem saiba ensinar, não diremos com perfeição mas obedecendo a determinados princípios que não podem ser esquecidos.

Chamar a mocidade, pretender que ela aprenda e cultive o desporto, é na realidade uma tentativa que merece ser ajudada e compreendida por todos, mas não tenhamos ilusões quanto ao seu êxito, pois haverá sempre fracassos se faltar, como falta, quem saiba ensinar.

Por isso mesmo nos parece extemporânea e de certo modo perniciosa a aversão que vemos manifestada aqui

Continua na página seis

XADREZ de NOTÍCIAS

● Finalizou, no domingo, com os encontros referentes à 30.ª jornada, o Campeonato da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, de que saiu vencedor — depois de emocionante *sprint* com os grupos do Oliveira do Bairro e do Recreio de Águeda — o Cucujães.

Os cucujanenses, que ingressarão na III Divisão Nacional, somaram 77 pontos, contra 76 dos bairrenses e 75 dos aguedenses.

● No passado domingo, e em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputou-se o *IV Prémio Macal-Dogma*, para ciclistas amadores-juniores e populares, saindo vencedor Amilcar Galhano (Fogueira), seguido por Rui Pereira (União de Coimbra) e Amilcar Ademar (Sangalhos).

Depois desta corrida, a classificação referente ao *Troféu Antracol*, nos cinco primeiros lugares, é a se-

Continua na página seis

DESPORTOS MECÂNICOS

ENORME ÊXITO DO

II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

A realização do *II Rallye Princesa Santa Joana*, nos dias 2 e 3 de Junho corrente, constituiu — já aqui o dissemos, em breve apontamento — assinalável êxito desportivo, com especial relevância para os seus promotores e organizadores, respectivamente o Sporting Clube de Aveiro e o Clube Automóvel do Centro.

Melhor que quaisquer palavras nossas, registamos, com a devida vénia, em «manchete» incluída nesta página, sob a epígrafe OPINIÕES

Continua na página seis

MOTOCROSS EM ÁGUEDA

Hoje e amanhã, na pista permanente do Ginásio Clube de Águeda, no Vale do Salgueirô — Casal de Álvaro, realiza-se, conforme já noticiámos, uma importante competição de motocross incluída no Campeonato da Europa — o I Grande Prémio de Portugal, em 125 c. c.

A prova incluirá duas «mangas» de 40 minutos mais duas voltas, sendo disputada por concorrentes da Alemanha Ocidental, Áustria, Espanha, França, Itália, Portugal, São Marino e Suiça.

OPINIÕES ABALIZADAS E INSUSPEITAS

— «Não falando no TAP, este rali deverá ser o padrão para as provas do campeonato. Até o ritmo de 50 km/hora nas zonas de ligação é melhor tomando em linha de conta o factor segurança». (Américo Nunes)

— «Não há dúvida que este rali só tem comparação com o TAP. O que estes homens fizeram não é mais nem menos do que a Comissão de Pilotos queria num campeonato». (Giovanni Salvi)

— «Foi tudo impecável! Que policiamento fantástico!» (João Nabais)

— «Faço votos sinceros para que este rali venha a ser incluído no próximo campeonato. Organização, montagem de troços, policiamento, ambulâncias, etc. foi um bom exemplo para muita gente». («Xanato»)

— «Gostei muito desta prova. Ainda dizem muitos organizadores que não têm dinheiro. Procurem-no... Sigam o exemplo deste rali!». («Mêquêpê»)

— «Este rali terá, forçosamente, de estar integrado no próximo campeonato. Que estupenda Organização!» (Barbosa da Gama)

— «É um rali bem «giro». Temos, mesmo, de ajudar esta gente para que, para o próximo ano, o Santa Joana esteja no «Nacional». (Mário de Figueiredo).

Será, por certo, esta a melhor imagem para definir o ambiente que reinava no final do «2.º Rali Princesa Santa Joana».

Como se de um motor impecavelmente oleado se tratasse, a Organização da prova recebia, pela voz dos mais interessados intervenientes, a justa recompensa pelo trabalho realizado, um trabalho que se situa ao nível do que de melhor se faz cá pelo «burgo».

E porquê, perguntarão muitos, alguns dos quais até pertencentes a clubes com muitas responsabilidades no automobilismo nacional e que, teimosamente, insistem em afirmar que sem eles acabam os ralis?

A razão é bem simples: desde a esquematização da prova, em que a escolha do traçado e a inclusão de troços cronometrados é a primeira nota dominante, até ao mais ínfimo pormenor burocrático, ou, ainda, à parte social nunca a sempre inoportuna «limalha» conseguiu travar o funcionamento desta máquina impecável.

Alfredo César Torres e Matos Chaves, membros da Comissão Desportiva Nacional, irão ser, concerteza, unânimes nas suas impressões sobre o «Santa Joana», fazendo justiça a tudo de bom a que assistimos.

Nada mais deverá ser necessário ao Sporting Clube de Aveiro do que a obtenção do alvará, a «sério», para fazer o seu rali adulto! Adulta já é a Organização, e até lhe poderá ficar mal, ainda ter uma autorização federativa que só lhe permita organizar perícias e gincanas...

E quase que nos apetece afirmar, como se de um «exclusivo» se tratasse, que o «3.º Rali Princesa Santa Joana» será a prova número «tal» do Campeonato Nacional de Ralis de 1974...

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO